



(FOTO: ASCOM/PMBC).



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BARRA DO CHOÇA REALIZA AÇÃO ALUSIVA A CAMPANHA NOVEMBRO AZUL

Pág. 05

RAINHA E REI DA SUÉCIA VISITAM PROJETO DE ESCUTA PROTEGIDA EM VITÓRIA DA CONQUISTA

(FOTOS: SECOM/PMVC).

Págs. 18 a 21



Diabéticos podem comer doces? Entenda a patologia e tire suas dúvidas

Págs. 08 e 09

Novembro Azul Pets: mês de conscientização ao Câncer de Próstata em animais de estimação

Pág. 10

Neojiba realiza Recital de Madeiras e Metais em Vitória da Conquista

Págs. 14 e 15

ARTIGO



* DÉCIO LUIZ GAZZONI, ENGENHEIRO
AGRÔNOMO, MEMBRO DO CONSELHO AGRO
SUSTENTÁVEL

POR DÉCIO LUIZ GAZZONI

O AGRO NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS

O agro pode melhorar ou piorar dependendo do clima e da situação internacional. O próximo governo brasileiro pouco interferirá.

O Brasil ruma para um protagonismo inédito, tanto na produção quanto na comercialização de produtos agrícolas. Nosso agro ganhou vida e dinâmica próprias. Dado o seu tamanho, sua dependência do mercado doméstico, em termos relativos, é cada vez menor. Assim, a situação de oferta e demanda nos demais países passa a ser determinante para o maior ou menor crescimento do agro brasileiro. Instabilidades na geopolítica internacional, crises de abastecimento, taxa de desenvolvimento do PIB (e da renda per capita) em escala global, são fatores determinantes para os rumos do nosso agro no futuro imediato.

Não menos importantes são as mudanças climáticas, tanto cá quanto alhures. Os eventos climáticos extremos estão se tornando cada vez mais frequentes, com secas prolongadas, períodos mais longos de temperatura muito elevada, enchentes e inundações, tempestades, vendavais e outros fenômenos adversos. São eventos que prejudicam a produção agrícola, impedindo semeadura na época mais propícia, por vezes requerendo nova semeadura. Prejudicam operações de manejo, favorecem ataques de determinadas pragas, frustram colheitas.

Para que o agro brasileiro continue crescendo às mesmas taxas dos últimos 20 anos, precisamos, essencialmente de duas coisas: que o mundo cresça e compre mais nossos produtos. Em consequência, que os preços sejam remuneradores. E que o clima não nos atrapalhe, permitindo que haja produção compatível com a demanda.

Governo

E o novo governo? Não o vislumbro como um agente que possa interferir no agro com a mesma intensidade que os dois fatores acima. Poderá ajudar muito, mas não prejudicar. O agro brasileiro adquiriu uma expressão e uma dinâmica próprias, com cadeias e conexões solidamente vinculadas ao mercado, cada vez mais se descola das ações governamentais. Ganha progressivamente mais força a expressão “quanto menos governo, melhor”! Eu diria que o governo passou a depender mais do agro do que este do governo!

Sem dúvida algumas ações de governo são essenciais. Destacaria a primordial, que é a defesa agropecuária que, por força de acordos internacionais, precisa ser capitaneada pelo governo de cada país, para assegurar o ingresso de nossos produtos no mercado internacional. Trabalho de coordenação, integrado com o setor privado. Duas outras ações, no âmbito do Ministério da Agricultura são essenciais: geração e transferência de tecnologia e política agrícola.

A Embrapa é um órgão do MAPA que tem sido reconhecido como um dos grandes responsáveis pela revolução que ocorreu no agro brasileiro, nos últi-



Sem dúvida algumas ações de governo são essenciais. Destacaria a primordial, que é a defesa agropecuária



mos 40 anos. Nas sábias palavras do mestre Xico Graziano “Reanimar e revalorizar a Embrapa, o maior orgulho do agro nacional, é a mais difícil tarefa do próximo governo”. Obviamente Xico restringia sua análise ao agro e não aos demais setores do governo. Quanto à assistência técnica, a correia de transmissão da informação para os produtores rurais, o setor privado se organiza de forma cada vez mais adequada para atender às suas necessidades.

Resta uma ação no âmbito do MAPA, que depende em muito do governo: a proteção e o apoio ao pequeno agricultor, que ainda não esteja adequadamente vinculado às cadeias produtivas do agro, com ações como crédito, apoio à organização e associativismo, e assistência técnica.

É fora do âmbito do Ministério da Agricultura que vislumbro os aspectos nos quais o governo mais pode ajudar o agro brasileiro a obter um novo salto de patamar, tanto no mercado doméstico, quanto internacional. Listo as principais iniciativas que podem nos ajudar:

- ▶ Integração do agro às ações de proteção ao meio ambiente, com o cumprimento do Código Florestal e o apoio aos programas que buscam sistemas de produção cada vez mais sustentáveis, particularmente na redução das emissões de carbono para a atmosfera, o que inclui o mercado de carbono e o pagamento por serviços ambientais;

- ▶ Abertura de novos mercados e consolidação dos existentes, novas oportunidades de ocupação de espaços mercadológicos, como bioeconomia, aquicultura, fruticultura e plantas ornamentais;

- ▶ Investimentos em infraestrutura e logística para o transporte de insumos, estocagem e escoamento de safras, o que abarca silos e armazéns, hidrovias, ferrovias, rodovias, portos e aeroportos à altura da pujança do agro brasileiro;

- ▶ Investimentos em energia, comunicação e avanços tecnológicos para que os sistemas de produção e as cadeias produtivas possam operar no estado da arte;

. Redução do custo Brasil, que inclui reformas, desburocratização e apoio às ações para tornar o agro brasileiro cada vez mais competitivo.

Uma necessidade sempre presente em um setor que atinge um terço do PIB, responsável pela integralidade do saldo comercial, pelo emprego e renda de dezenas de milhões de brasileiros, é a comunicação. Comunicar adequadamente o que é o agro nacional, livre das fakenews e dos mitos, tanto no Brasil quanto no exterior, é uma ação que deve

Não desconheço a fragilidade das contas públicas face ao tamanho das demandas do agro. Mas vislumbro uma oportunidade histórica de capturar portentosos investimentos internacionais para resgatar a deficiência crônica em

Quanto ao nosso produtor e demais elos da cadeia, projeto que manterão o foco em ser o melhor do mundo, produzindo de forma sustentável, com produtividade crescente, para diminuir cada vez mais a abertura de novas áreas, sempre atento às demandas do mercado e dos governos de outros países, cada vez mais exigentes nos critérios de sustentabilidade.

De minha parte, não tenho qualquer dúvida que, daqui a quatro anos, estaremos ainda melhor do que estamos hoje, independente da forma de avaliação que viermos a utilizar.

Novembro Azul: Saúde do Homem é coberta por Direitos Previdenciários

Problemas como câncer de próstata são os mais comuns no INSS

■ JOSI QUEVEDO – ASCOM (MARTCOM – COMUNICAÇÃO & MARKETING)
josi.quevedo@smartcom.net.br

Novembro Azul chama a atenção para a Saúde dos Homens. E nada mais justo, diante da alta incidência de problemas como o Câncer de Próstata, e a grande procura por amparo no Inss (Instituto Nacional de Seguridade Social). Estima-se que 65,8 mil homens deverão ser diagnosticados com o problema até o fim de 2022, segundo o Inca (Instituto Nacional de Câncer). Mas, afinal, quais direitos o homem pode acessar no Inss?

Segundo a advogada previdenciária Isabela Brisola, do Brisola Advocacia, o direito ao Auxílio Doença é o principal benefício no Inss, mas serve para os casos em que a incapacidade da pessoa acometida por câncer seja temporária, quando a doença não está em grau avançado.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



“Dentro desse pedido de auxílio por incapacidade temporária, não há exigência de carência, ou seja, não é preciso cumprir o tempo mínimo de contribuições para poder solicitar o benefício desde que comprovada a qualidade de segurado”, explica, ressaltando que a regra geral é que a pessoa tenha que contribuir com um mínimo de parcelas, mas a exclusão da carência é válida para qualquer tipo de Câncer quando segurado.

A outra situação é a aposentadoria por incapacidade permanente, quando o Câncer está em um estágio avançado. “Nessa situação, a pessoa não consegue mais voltar ao trabalho, e, para comprovação, é necessário apresentar o histórico clínico com os médicos atestando que a incapacidade é definitiva, também com isenção de carência desde que comprovada a qualidade de segurado”, informa.

Outra situação que consiste em um benefício é o adicional de 25% na aposentadoria por incapacidade permanente, destinado às pessoas que precisam de um cuidador especial. O pedido pode ser feito quando se dá entrada na aposentadoria ou posteriormente, quando o grau avançado se estabelecer.

Já para os homens que não contribuem com o Inss, a saída é o Benefício Assistencial (Loas), desde que

seja comprovada a miserabilidade da pessoa e a incapacidade. Nesse caso, trata-se da comprovação de que a pessoa tem um impedimento de mais de dois anos, caracterizado como de longo prazo, seja esse impedimento físico, mental, intelectual ou sensorial. Esses são os requisitos que definem o benefício para as situações de câncer também. “Essas são as duas condições para garantir o Loas: a incapacidade e a comprovação do requisito econômico”, indica a advogada.

Ela lembra ainda que, para além dos benefícios previdenciários, há a possibilidade de sacar o FGTS se a pessoa estiver com câncer, além da possibilidade de isenção de Imposto de Renda.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BARRA DO CHOÇA REALIZA AÇÃO ALUSIVA A CAMPANHA NOVEMBRO AZUL

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Novembro é o mês no qual se concentram as ações voltadas à Saúde dos Homens. A iniciativa tem por objetivo alertar os homens sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do Câncer de Próstata e de outras doenças masculinas. Por considerar ser fundamental esse tipo de abordagem, a Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Saúde, está programando uma série de atividades sobre a temática.

Na terça-feira, 08, a proposta foi iniciada com uma série de ações na Unidade de Saúde do Programa Saúde da Família no Bairro Pedro Santino, na sede municipal. A ação contou com a participação de diversos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, atendendo a cerca de 40 homens com idade acima de 40 anos.



(FOTO: ASCOM/PMBC)

Na oportunidade, os profissionais de Saúde reforçaram as informações sobre os principais fatores de risco, tratamentos e dados, lembrando que o histórico de casos na família é um fator a ser observado, por aumentar a probabilidade de um indivíduo desenvolver a doença. Destacaram ainda, que o Câncer de Próstata é uma doença de alta incidência e que depois dos 40 anos o homem deve procurar um Urologista para fazer exames preventivos regularmente. O exame da Próstata, apontaram, é rápido, eficaz e não dói.

De acordo com dados oficiais do Instituto Nacional do Câncer (Inca), o Câncer de Próstata, o mais frequente entre os homens brasileiros depois do Câncer de Pele, tendo sido diagnosticados 68.220 novos casos e cerca de 15 mil mortes/ano em decorrência da doença no Brasil, entre 2018 e 2019, o que representa 42 homens mortos por dia.

O Coordenador da Unidade de Saúde do Programa Saúde da Família no Bairro Pedro Santino, Gutierri Chaves, explicou que, por conta do preconceito e da resistência de muitos homens, a iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde tem adotado outros procedimentos para avaliar a Saúde do Homem, principalmente dos pacientes assintomáticos, entre os quais o Exame de Sangue do PSA (Antígeno Prostático Específico - Livre e Total) e a Ultrassonografia de Próstata (Via Abdominal).

Um show de música ao vivo e sorteio de brindes, além da oferta de serviços, como corte de cabelo, fizeram parte da programação do evento.

FOTO: ASSESSORIA DE IMPRENSA ICON



Palestra Novembro Azul Centro Logístico Distribuidora Unilever

Sem ‘tabu’: Icon promove palestras de conscientização à saúde do homem no Novembro Azul

■ **TAÍS PATEZ – ASCOM (AGÊNCIA VOCEVE)**
assessoria1@voceve.com.br

Doença que mais atinge homens no mundo e a segunda maior causa de mortalidade, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer de próstata pode ser prevenido com a adoção de hábitos saudáveis e de cuidados constantes com a saúde. Entretanto, o cuidado à saúde do homem esbarra em um problema antigo: o preconceito. Iniciada no Brasil em 2003, a campanha do Novembro Azul objetiva justamente a quebra dos estigmas em torno do tema e a conscientização do público masculino sobre o combate ao câncer de próstata e a ocupação com sua saúde integral.

Em contribuição ao movimento, o ICON - Oncologia e Medicina Especializada está realizando uma série de ações de conscientização neste mês, com palestras, campanhas publicitárias e entrevistas. A primeira palestra sobre o tema, ministrada pela oncologista Dra. Marta Quixadá, ocorreu na última sexta-feira (04) para os colaboradores do Centro Logístico Distribuidora Unilever. Na oportunidade, os colaboradores puderam se informar e conversar sobre diversos aspectos que envolvem o câncer de próstata, como sintomas, prevenção, diagnóstico e exames.

O gerente de vendas Adriano Rodrigues comemorou a iniciativa: “a gente sabe como esses momentos são importantes para nos lembrar dos cuidados com a saúde. Foi muito esclarecedor”. Já Dra. Marta Quixadá sublinhou que o aumento nos números de mortalidade pela doença ocorre devido ao diagnóstico tardio, resultante do “tabu em buscar avaliação médica e exames de rastreamento. Acredito que essa realidade já está mudando na mentalidade dos homens mais jovens”.

Fatores de risco e diagnóstico precoce

O Inca prevê que, na Bahia, sejam diagnosticados, em 2022, cerca de seis mil novos casos da doença e 65 mil no Brasil. Os principais sintomas aparecem, geralmente, em casos mais avançados, como dificuldade ou necessidade de micção frequente, sangue na urina ou no sêmen, dor óssea, entre outros.

Para o diagnóstico precoce, a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) recomenda que homens a partir de 50 anos, mesmo sem apresentar sintomas, procurem um médico para avaliação individualizada. Aqueles que integram o grupo de risco são orientados a começar os exames a partir dos 45 anos. Entre os principais exames de detecção estão o PSA e o toque retal. Outros aspectos importantes a considerar: histórico familiar, envelhecimento, sedentarismo e obesidade.

Ao longo do mês de novembro, o ICON seguirá com outras palestras de conscientização do público masculino, em empresas e instituições públicas:

23/11- No turno da manhã/Dr. Renato Marinho / na Polícia Militar

25/11 - 7h / Dr. Leonardo Cunha/no Expresso Nepomuceno

30/11 - 10h / Dra. Marta Quixadá/na Embasa

ARTIGO



Possui graduação pela Universidade de São Paulo (2003). Especialista em Direito Social pela Escola Paulista de Direito Social. Mestrando em Direito do Trabalho e Seguridade Social pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

POR ANDRÉ NAVES

A PAZ É INTRÍNSECA À PRÁTICA “ESG”

O conceito de Paz, que é essencial a qualquer iniciativa que se queira qualificada dentro do pilar “ESG” - Governança Ambiental, Social e Corporativa, do inglês Environmental, Social and Corporate Governance -, não pode ser vista tão somente como a ausência de um estado de guerra ou de conflito. A Paz almejada, enquanto intrínseca ao crescimento dos empreendimentos, é mais do que positiva. Além de representar a ausência de conflitos injustificados, também diz respeito ao franqueamento de condições e iguais oportunidades à satisfação das necessidades humanas básicas.

Nesse sentido, para implantar a sustentabilidade ambiental nas atividades públicas e privadas, o pressuposto da equalização de conflitos, necessário à amenização das pressões sociais sobre o meio ambiente, é gritante. Podemos tomar como exemplo a atual guerra da Rússia contra a Ucrânia, que acarreta quebras de suprimentos como petróleo, gás, fertilizantes, cereais e grãos. Assim, as demandas ambientais por esses produtos são ainda mais incentivadas.

A Paz, enquanto concretização dos Direitos Humanos, está na própria essência dos investimentos sustentáveis. O próprio conceito desses Direitos, que, vale ressaltar, pressupõe uma série de Deveres correlatos, destaca-se como sendo a concretização de cinco direitos essenciais: vida, liberdade, propriedade, igualdade e segurança; e os que deles são decorrentes, que, resumidamente, significam igualdade de oportunidades.

Quando, por exemplo, no conflito Rússia X Ucrânia, há a exclusão de milhares de individualidades e coletividades e a sustentabilidade econômica e social dos empreendimentos “ESG” não é respeitada, produzindo, como subprodutos, a miséria, a carência, a violência e a corrupção. Em suma, a quebra da Paz é contrária aos Direitos Humanos e, portanto, à coluna “ESG”.

Dessa maneira, como a destruição da Paz contribui para o esgarçamento do tecido social; o ilícito e a corrupção, impulsionados pela “lei da força”, prosperam e, como ervas daninhas, sufocam as melhores iniciativas públicas e privadas. E retornando ao exemplo da guerra no Leste Europeu - mas que facilmente poderia ser transposto para a realidade das periferias abandonadas brasileiras -, milícias e outros grupos inescrupulosos prosperariam neste cenário de anarquia, injustiça e falta de instituições, impossibilitando o desenvolvimento sustentável de uma região.

Além disso, a censura, a desinformação e o controle das liberdades facilitam os processos de greenwashing - mudanças cosméticas que objetivam a manutenção de práticas insustentáveis sob a aparência da sustentabilidade.

É importante frisar: a transparência é o melhor antídoto contra a corrupção. E não é possível construir estruturas transparentes em ambientes em que a Paz não está presente.

Em cenários de anomia, violência, deficiência institucional e guerra, as coletividades são aprisionadas em nefastas masmorras de estagnação econômica e social e as bases da civilização, da prosperidade e da justiça entram em decadência. Um fácil exemplo disso já pode ser observado nas estatísticas referentes aos índices de desenvolvimento humano da Ucrânia, da Rússia e de todas as regiões envolvidas em miseráveis conflitos.

Devemos reiterar que a Paz não só é desejável, como também é necessária à concretização das estruturas humanas e sociais fundamentais à atividade criativa, à inovação.

A busca de uma cultura de Paz, mediante o manejo de políticas públicas adequadas, constitui elemento essencial às práticas “ESG”, para que seja inaugurado um ciclo verdadeiramente humano de Desenvolvimento Econômico e Social.



É importante frisar: a transparência é o melhor antídoto contra a corrupção



DIABÉTICOS PODEM COMER DOÇES? ENTENDA A PATOLOGIA E TIRE SUAS DÚVIDAS

16 milhões de brasileiros vivem com Diabetes. Mas ter o diagnóstico não significa estar submetido a uma alimentação sem sabor ou nenhum docinho



(FOTO - PIXABAY)

■ **ERCÍLIA RIBEIRO - ASCOM (VISARPLAN)**

ercilia@visarplan.com

No próximo sábado, 14 de novembro, será celebrado o Dia Mundial do Combate ao Diabetes. A data foi criada em 1991 pela International Diabetes Federation (IDF) em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS) para conscientizar a população sobre os perigos dessa doença silenciosa, que muitas vezes é descoberta em uma crise.

De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Diabetes, 16 milhões de brasileiros vivem com a doença. Só que ao contrário do que muitos imaginam, ter o diagnóstico não significa estar submetido a uma alimentação sem sabor, já que substitutos ao açúcar podem devolver o prazer de saborear uma deliciosa sobremesa nos momentos de lazer com a família e os amigos.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635


Facebook


Instagram


Twitter


YouTube


Whatsapp

O que é diabetes?

Diabetes é uma doença crônica caracterizada pelo aumento de açúcar no sangue, mas não pense que a causa é o consumo exagerado de doces. A causa da doença é multifatorial, ou seja, a junção de vários fatores que vão desencadear-la, como ganho de peso, sedentarismo, tendência genética e hábitos de vida pouco saudáveis.

Os primeiros sintomas são: muita sede, apetite exagerado, grande vontade de urinar, visão embaçada, boca seca, fadiga, fraqueza e dificuldade para cicatrização de pequenos ferimentos. Pessoas com histórico familiar da doença, devem realizar exames periódicos, praticar atividades físicas regularmente e manter a alimentação equilibrada com a ingestão de frutas, verduras e legumes, já que a predisposição para o desenvolvimento é maior. Caso você apresente algum desses sintomas, a recomendação é procurar orientação médica.

Com o diagnóstico positivo, é recomendado a redução do consumo de açúcares, já que eles podem afetar diretamente a Glicemia. O recomendado é fazer trocas saudáveis como substituir o açúcar do café por adoçantes naturais, ou até mesmo parar de adoçar de forma gradativa, e trocar os doces tradicionais feitos com açúcar por doces sem açúcares adicionados, que terão menor impacto na Glicemia. Além das substituições, deve-se ter uma atenção especial para alimentação como um todo, deixando-a mais equilibrada e dentro das necessidades individuais, e incluir na rotina a prática regular de algum tipo de atividade física.

(FOTO - DIVULGAÇÃO)



A Flormel, empresa líder no segmento de doces sem adição de açúcares, entende as restrições que a patologia pode causar e, por isso oferece uma vasta linha de doces em tabletes certificados pela Anad, Associação Nacional de Atenção ao Diabetes, que pode ser consumida por diabéticos e outras pessoas que desejam manter uma vida mais saudável e equilibrada.

A linha é dividida entre Doce de Leite, Pé de Moleque, Paçoca de Castanhas e Chocolate, Abacaxi com Coco, Cocada, Paçoca, Doce de Leite com Nozes, Doce de Leite com Coco e Goiabada. Todos são versões sem adição de açúcares dos doces tradicionais. Deliciosos e em embalagens individuais, são adoçados com Taumatina, um adoçante natural que não impacta na Glicemia.

A Nutricionista na Flormel, Amanda Matos, explica que existem diversas alternativas mais saudáveis que podem ser combinadas na fabricação de doces, como a Taumatina utilizado na fabricação dos doces em questão. “A presença desse adoçante na composição de produtos vem de encontro com a grande demanda por um estilo de vida mais equilibrado, uma vez que ele é considerado um adoçante seguro para dar mais sabor. Clinicamente falando, a Taumatina também é um dos adoçantes mais recomendados por ser natural e ter um poder de doçura bem maior que o açúcar comum. A alternativa também é segura para diabéticos, idosos, crianças e gestantes que precisam ter um cuidado maior com a alimentação. Na Flormel ela é utilizada em toda a linha de doces,

como nas bolinhas de brigadeiro e de doce de leite, além dos cremosos de goiabada, doce de leite e avelã”, explica Amanda.

O Xilitol é outro adoçante natural responsável por dar corpo e textura ao alimento. Muito usado na indústria por ser zero adição de açúcares, ele também é um queridinho dos Nutricionistas por ter uma ótima digestibilidade e sabor. O Xilitol é usado junto com a Taumatina associada como adoçante principal na linha de doces em tabletes que tem sabores, como Doce de Leite, Pé de Moleque, Abacaxi com Coco, Paçoquinha, Doce de Leite com Nozes, Doce de Leite com Coco, Goiabada, Paçoca de Castanhas com Chocolate e Cocada. “Essa linha já era sucesso e com a mistura só ficou ainda mais deliciosa. Vale contar que fomos os primeiros a empregar a Taumatina na fabricação de doces no Brasil”, acrescenta a nutricionista.

A Stévia também entra na categoria de adoçantes naturais. O produto é extraído de uma planta originária da América do Sul, e tem o poder de adoçar até 300 vezes mais que o açúcar. “Na Flormel, usamos a Stévia para adoçar toda a linha de chocolates, como os bombons, o Sensah! e os mini bombons. Vale ressaltar que os adoçantes naturais da composição não deixam sabor residual, tudo para entregar saúde com muito sabor ao consumidor”.

Na rotina de casa, a Nutricionista dá a dica de qual adoçante incluir na alimentação dos diabéticos. “Dê preferência sempre aos adoçantes naturais. A Stévia é uma boa opção, já que é natural e sem impacto Glicêmico, fácil de ser encontrada e usada em bebidas e receitas. O importante é procurar sempre orientação de um Profissional Nutricionista para ajudar nas melhores escolhas”, finaliza Amanda.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Novembro Azul Pets: mês de conscientização ao Câncer de Próstata em animais de estimação

Doença silenciosa pode acometer pets machos.

■ ESTEFANI MARTINS – ASCOM (AGÊNCIA CAMEJO)
camejo@camejo.com.br

Novembro Azul, como muitos sabem, é uma campanha dedicada à conscientização sobre o Câncer de Próstata em homens. Mas o que poucos têm conhecimento é que esse tipo de Câncer também acomete os animais de estimação machos. Apesar de não ser tão comum, é grave, sendo muitas vezes fatal.

De acordo com pesquisas na

área de Oncologia Comparada, o Câncer de Próstata em humanos é mais frequente e os Tumores são Hormônio-Dependentes, mas com bom prognóstico. Já os cães e gatos representam menos de 1% dos Tumores que acometem a espécie, porém são Hormônio-Independentes e mais agressivos. Havendo alta incidência de metástase, acometendo a parte óssea da região, a Bexiga e outros órgãos.

Segundo a Médica Veterinária responsável pela Plataforma de Teleorientação Veterinária, TioChico, Fernanda Loss, a doença geralmente é silenciosa. “Infelizmente os sintomas aparecem apenas no estágio mais avançado, e ainda assim, podem passar despercebidos pelos tutores. Isso porque, um dos pontos de alerta é o animal mancar de uma pata traseira, o que facilmente é con-

fundido com problemas ortopédicos. Além dele, outros sinais são: perda de apetite, dificuldade para urinar, ou até mesmo não urinar, presença de sangue na urina e dificuldade de defecar”, alerta.

Apesar da castração não prevenir o Câncer de Próstata, é considerada o método mais efetivo na prevenção às doenças de Próstata, como Cisto Prostático, Prostatite Bacteriana (infecção na Próstata), Abscesso Prostático (acúmulo de pus na Próstata devido a inflamação ou infecção) e Hiperplasia Prostática Benigna (HPB), caracterizada pelo aumento da Próstata na idade mais avançada. O recomendado é que o animal seja castrado por volta de 1 ano de idade, cães pequenos e gatos, e os cães grandes, a partir de 18 meses de idade.

“A forma mais eficaz de identificar e tratar precocemente o Câncer de Próstata, e qualquer outro tipo de doença nos pets, é estabelecendo contato periódico com o Médico Veterinário. A Saúde Preventiva é essencial para proporcionar mais qualidade de vida aos animais de estimação e perceber sinais que podem passar despercebidos, com ela os tutores encontram orientações inclusive para dúvidas do dia a dia”, reforça a Médica Veterinária.

Para um dos sócios e idealizadores do TioChico, Claudio Goldsztein, o mercado pet vive um novo momento. “O setor pet está passando por uma transformação, visto que, cada vez mais os animais de estimação estão sendo vistos como membros da família. O que, conseqüentemente, demanda novos produtos e serviços, como a Teleorientação Veterinária. Foi justamente ao percebermos essa necessidade que a sociedade demandava de uma orientação veterinária que fosse online, versátil e acessível, assim como já era realidade no atendimento médico humano, que criamos o TioChico. Na Startup criamos um espaço em que o tutor pode tirar todas as suas dúvidas e cuidar preventivamente da qualidade de vida do seu animal de estimação”, destaca o empresário.

ARTIGO



*Professor-Direito Administrativo
Mestre em Direito-UFPE
Doutorando em Direito-UAL-Lisboa
Membro efetivo do IGHB-BA
Oficial de Justiça Federal
Membro da Associação Bahiana de
Imprensa.*

POR ROMMEL ROBATTO

DIREITO NAS ESCOLAS

“
Saber dos direitos elementares é um importante passo ao respeito e crescimento das instituições democráticas.
”

O exercício da cidadania, naturalmente, abastece a nossa democracia.

Observa-se, na atualidade, considerável desinformação acerca de muitos instrumentos jurídicos e sua aplicação. Assim, é salutar, que tenhamos nos currículos escolares, sólidas noções dos institutos de sede constitucional, à saber: Direitos Fundamentais, Habeas Corpus, Mandado de Segurança, Ação Popular, Habeas Data, Mandado de Injunção, Ação Civil Pública, dentre outros.

Todos, incontestemente, coerentes com a evolução social e política do jovem em formação, mormente, nesta sociedade sociodigital de múltiplos conflitos, inverdades e opiniões.

Saber dos direitos elementares é um importante passo ao respeito e crescimento das instituições democráticas.

É preciso, registra-se, por oportuno, conhecer suas regras e limites constitucionais.

Tudo, sem exclusão, obviamente, de outras matérias escolares já incorporadas oficialmente - em especial, a Sociologia e Filosofia.

A interpretação gramatical da Constituição Federal é a mais pobre. É preciso saber o que repousa dentro das suas “quatro linhas”. Isto é: a intenção do legislador (mens legis).

É frase em desuso que diz: “o direito de um, começa onde termina do outro”.

Na verdade – com o apoio - das sábias lições de Dalmo Dallari, os direitos se “entrelaçam”. Estão, por certo, em conexão. Em perfeita simbiose uns com os outros. Não são, como se pensava, excludentes!

Por fim, justiça é instituto de diálogo e, excepcionalmente, da força.

Reflitamos, pois!

POR QUE ESTUDAR FILOSOFIA NA RETA FINAL ANTES DO ENEM?



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

■ CENTRAL PRESS – ASCOM
centralpress@centralpress.com.br

Quem somos? Para onde vamos? Há milênios a humanidade vem tentando desvendar os mistérios da vida e da morte por meio do trabalho de pensadores. Ler sobre as correntes de pensamento desses importantes nomes e compreender um pouco a visão de cada um deles é fundamental, ainda no mundo contemporâneo. No Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e nos vestibulares e concursos públicos, a Filosofia é uma das disciplinas que podem contribuir para escrever uma boa redação e responder com mais assertividade às questões.

Para o assessor da área de Filosofia do Sistema Positivo de Ensino, Jorge Prado, candidatos que têm uma boa compreensão da Filosofia podem alcançar melhores resultados nesse tipo de prova. “Ter boas noções de Filosofia não é positivo só para a prova de Ciências Humanas, mas também contribui para uma redação mais completa. Isso porque uma visão crítica da sociedade e da realidade atuais é muito importante para ampliar o repertório argumentativo e cultural”, explica. Como o Enem é um exame com perguntas interdisciplinares, ter conhecimentos filosóficos ajuda a responder também às questões de Ciências da Natureza e de Linguagens.

Ao longo dos últimos anos, dois dos temas mais cobrados foram ética e política. Uma boa lista de autores dessa área inclui nomes como Sócrates, Platão, Rousseau, Kant, entre outros. “Até mesmo os filósofos pré-socráticos podem ser cobrados nas provas. A dica é estudar Filosofia Antiga, principalmente o helenismo antigo e a visão racional sobre a natureza”, destaca Prado. Outros assuntos que podem aparecer no Enem são as teorias do conhecimento, feminismo, epistemologia, crítica da moralidade, existencialismo, fenômenos políticos totalitários e fenomenologia, por exemplo. O especialista indica revisar as provas de anos anteriores para ter uma ideia de como esses conteúdos são cobrados.

Filosofia fora dos livros

Embora os conteúdos mais importantes estejam nos livros didáticos, atualmente existe boa Filosofia sendo difundida em outros meios. Prado lembra que o principal é ter reflexões que permitam uma análise mais crítica das ações e pensamentos da sociedade atual. “Estudar Filosofia requer estar bem informado sobre temas como política, arte, tecnologia, cultura digital, meio ambiente, saúde, economia, cidadania e outros assuntos que fazem parte do nosso cotidiano”, afirma. Saber opinar sobre demandas e lutas sociais também é indispensável. Mas atenção: nem tudo o que reluz é ouro. Na hora de buscar outras fontes de informação, procure certificar-se da qualidade dos conteúdos e da veracidade das informações. “O ideal, para fugir de opiniões enviesadas, é sempre falar sobre esses conteúdos com especialistas e professores da área”, completa.

Enem: Filosofia em três passos

Prado destaca três dicas fundamentais para a reta final de preparação do Exame Nacional do Ensino Médio:

1. Estudar Filosofia requer reflexão e atenção. Além de ler os conteúdos específicos, é preciso estimular o raciocínio a partir do que está sendo lido. Como esses conteúdos também aparecem em outras partes da prova, os conhecimentos que vêm da Filosofia podem ajudar a resolver diversas questões.
2. Não basta estar informado, é preciso que essas informações venham de fontes seguras, com evidências científicas. Uma dica é revisar questões de anos anteriores, sempre fazendo uma avaliação crítica de conteúdos como filmes, podcasts e séries.
3. Esclarecer dúvidas e promover reflexões críticas com seu professor é uma ótima estratégia. Dialogar com bons argumentos ajuda a ampliar o repertório cultural, o que é uma ferramenta potente para o Enem.

Jornal do Sudoeste
24 anos
Apenas a Verdade

Lembrete
Cuidar da sua saúde
é o compromisso mais
importante!

OK

Mês da luta contra
o câncer de próstata.

Novembro
Azul



FOTO: ANDERSON ROSA

NEOJIBA REALIZA RECITAL DE MADEIRAS E METAIS EM VITÓRIA DA CONQUISTA

Evento acontece nesta quinta-feira, 10, no Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima

■ AFONSO RIBAS MOREIRA – ASCOM/NEOJIBA
afonsoribas@neojiba.org

Você conhece os instrumentos sinfônicos de sopro? Eles se dividem em duas famílias: metais e madeiras. E na próxima quinta-feira, 10, às 18h30, você poderá apreciar o som de cada um deles na Sala de Espetáculos do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, em Vitória da Conquista.

Promovido pelo Núcleo Territorial Neojiba (NTN) existente no município, o Recital de Madeiras e Metais contará com apresentações de integrantes das turmas de flauta, clarinete, oboé, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba. O repertório do evento inclui músicas como “Cantiga Brasileira”, de Gilberto Gagliardi, e “In the hall of mountain king”, do compositor Edvard Grieg.

Proativa
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

(77) 9 8824 - 9163
(77) 3441 - 1405
@proativacontabil



(FOTO: ANDERSON ROSA)

Temas de grandes clássicos do cinema também serão tocados. Além disso, haverá participação de percussionistas do NTN. A entrada é gratuita e os ingressos serão disponibilizados na bilheteria do Centro de Cultura, duas horas antes da apresentação.

Sobre o Neojiba

Criado em 2007, o Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia) promove o desenvolvimento e integração social prioritariamente de crianças, adolescentes e jovens em situações de vulnerabilidade, por meio do ensino e da prática musical coletivos. O programa é mantido pelo Governo do Estado da Bahia, vinculado à Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, e gerido pelo Instituto de Desenvolvimento Social Pela Música.

Em quase 15 anos, o Neojiba atendeu, direta e indiretamente, mais de 12 mil crianças, adolescentes e jovens entre 6 e 29 anos. Atualmente, o programa beneficia 2.300 integrantes diretos em seus 13 Núcleos e 4.500 indiretos em ações de apoio a iniciativas musicais parceiras.

O Núcleo de Vitória da Conquista conta com a parceria do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, e com o apoio da Academia Conquistense de Letras, da Casa da Cultura Carlos Jehovah e do Instituto de Educação Euclides Dantas (Ieed).

Av. Lauro de Freitas, 204 centro
Vitória da Conquista - BA
Fone: 77 34242830 ou 77 34211076

77 988419912
adrianacalçadosvc/
@adrianacalçados

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Empresas aderem a serviços de Influenciadores contratados por agências, diz relatório

■ JEAN CAMPOS - ASCOM
sistemas@mailingimprensa.com.br

Diante da intensa busca por divulgar os produtos e marcas de sua empresa, as empresas, sejam elas pequenas, médias ou grandes, continuam a recorrer a trabalhos realizados por Influenciadores digitais. Os Influenciadores, surpreendentemente, têm se fortalecido cada vez mais como meio para causar mais impacto de Marketing através de ações publicitárias, onde usa da sua imagem para convencer os seguidores de que o produto realmente é útil e benéfico ao consumidor.

Segundo pesquisa realizada pela Meltwater, espera-se que 66% das marcas aumentem seus orçamentos de Marketing de Influenciadores nos próximos anos.

Esse profissional é capaz de influenciar pessoas através da sua produção de conteúdo nas redes sociais. Eles também são conhecidos como creators, ou seja, são criadores de conteúdo de sucesso que conquistaram um público fiel e engajado. Um fator determinante para esse sucesso está diretamente ligado às variedades de Influenciadores nas redes sociais. Apesar de ser uma área complicada para se aventurar como marca, o bom investimento irá garantir o sucesso da empresa e do influenciador.

De acordo com o relatório Tendências e Previsões de Mídia 2022, elaborado pela Kantar, mostrou que os investimentos em mídia digital aumentaram em 2021 e devem continuar crescendo

em 2022. Os investimentos em conteúdo de Influenciadores ajudam a impulsionar esse crescimento: em 2021, eles cresceram 64%, e em 2022 devem crescer 71%.

Vale ressaltar que o mercado de Influenciadores digitais está em crescente em todo o mundo, de acordo com dados divulgados pela empresa Influencer Marketing Hub, o setor de Marketing de Influenciadores deve crescer US\$ 16,4 bilhões em 2022. Além disso, ainda nessa divulgação, 93% dos profissionais de Marketing disseram que usaram o Marketing de influência nos últimos doze meses.

Para o consultor, Neto Angel, o uso de Influenciadores para campanhas publicitárias é resultado do

avanço das redes sociais no cotidiano das pessoas, e “esse método de Marketing está crescendo em popularidade à medida que as empresas conseguem economizar dinheiro na publicidade e ganharem uma alta taxa de retorno do boca a boca”.

O profissional é também, o CEO da Agência Neto Angel Growth Hacker, que realiza serviços de Marketing e Growth Hacker em todo o Brasil, com um método totalmente inovador e responsável, “garantindo ao consumidor o sucesso em suas campanhas”, completou.

Em média, o Influencer poderá faturar cerca R\$ 18 mil por campanha publicitária. Claro que esse número pode ser maior ou menor de acordo com o tamanho do perfil. Mas segundo levantamento da mesma matéria, as cifras começam em R\$ 1.000 e podem chegar até os R\$ 600 mil.

Ou seja, contratar um Influenciador está longe de ser tão caro quanto costumava ser, graças ao fato de que os pequenos Influenciadores digitais se tornaram mais proeminentes e acessíveis. Uma marca de pequeno a médio porte agora pode gastar algumas centenas de reais e ter os serviços de um Influencer decente. No entanto, embora isso possa parecer um convite aberto para encontrar e adquirir Influenciadores em uma velocidade vertiginosa, algumas advertências são necessárias.

Em primeiro lugar, o orçamento ainda é um grande problema. Os Micro Influenciadores são menores em tamanho de público e, portanto, se você concentrar todos os seus esforços em um Micro Influenciador, obterá um público menor do que seria viável no que diz respeito às necessidades da sua marca.



ANUNCIE

em nosso portal



Jornal do®
Sudoeste
Apenas a verdade.

Sua Marca merece **DESTAQUE**

*Tenha um
retorno
garantido*



(FOTOS: SECOM/PMVC).



Rainha da Suécia, Silvia Renata Sommerlath, ladeada pelo Rei Carl Gustaf Folke Hubertus (Carlos XVI) e pela prefeita de Vitória da Conquista, Ana Sheila Lemos Andrade.

RAINHA E REI DA SUÉCIA VISITAM PROJETO DE ESCUTA PROTEGIDA EM VITÓRIA DA CONQUISTA

O Complexo de Escuta Protegida é o primeiro criado no país e o único do Estado da Bahia

■ GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Criadora da Childhood World Foundation, organização internacional dedicada à promoção e defesa dos direitos da infância em todo o mundo, a Rainha da Suécia, Silvia Renata Sommerlath, acompanhada do Rei Carl Gustaf Folke Hubertus (Carlos XVI), desembarcaram na manhã da terça-feira (08), no Aeroporto Glauber Rocha, em Vitória da Conquista, onde foram recepcionados pela prefeita do município, Ana Sheila Lemos Andrade (UB), entre outras autoridades.

 **Marlito Lacerda**
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

Na agenda dos monarcas, a visita ao Complexo de Escuta Protegida é fruto de uma colaboração entre o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Childhood World Foundation Brasil. O equipamento, primeiro criado no país, tem como objetivo combater, auxiliar e acolher menores de idade que são vítimas ou testemunhas de violência física, psicológica e sexual e a violência institucional. Inaugurado em agosto de 2021, o Complexo de Escuta Protegida já realizou cerca de 90 atendimentos, conforme prevê a Lei Federal 13.431/2017 (Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente Vítima ou Testemunha de Violência), que dentre os principais avanços é a Escuta Protegida, que garante maior proteção para crianças e adolescentes ao depor em um ambiente acolhedor e com o depoimento gravado, evitando o processo de revitimização (ter que relatar incontáveis vezes o trauma sofrido).

Para a Rainha Silvia, desde que entrou em vigor o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal 8.069/90), a Lei da Escuta Protegida (Lei Federal 13.431/2017) é um dos mais significativos avanços na defesa das crianças e dos adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. A monarca destacou a parceria da Childhood World Foundation Brasil com a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, formalizada em 2019, que viabilizou a implantação no município do primeiro Complexo de Escuta Protegida, sinaliza para o compromisso da Administração Municipal em dar voz às crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência, sem, contudo, revitimizá-las.



A Rainha Silvia Renata Sommerlath foi recepcionada pela prefeita de Vitória da Conquista, Ana Sheila Lemos Andrade

A Rainha Silvia disse ter ficado satisfeita com o resultado do trabalho que vem sendo desenvolvido no Complexo de Escuta Protegida em Vitória da Conquista, cujo trabalho e os excelentes resultados vem acompanhando, embora à distância. “Fico feliz em ver e saber que esse espaço responde a uma preocupação que tenho ao refletir no atendimento das crianças vitimadas pela violência e que devem ser protegidas durante todo o percurso do atendimento”, pontuou a monarca, acrescentando que a parceria estabelecida com o Governo Municipal reforça a certeza de que é perfeitamente possível que as políticas públicas de Segurança e Justiça possam atuar de forma harmônica e contando com a parceria de Entidades Cíveis, tendo como foco a proteção integral de crianças e adolescentes.

A prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB), em sua intervenção, apontou a honra de poder, como representante do Poder Executivo e cidadã conquistense, recepcionar a Rainha Silvia e o Rei Carlos XVI, além de apresentar o sucesso da parceria celebrada com a Childhood World Foundation Brasil, que faz de Vitória da Conquista referência nacional no cuidado e nas ações efetivas e eficazes de proteção à criança e ao adolescente vítimas de violência. “A visita de Suas Majestades certamente escreve um novo capítulo de nossa história a demonstrar para o Brasil e para o mundo que, em Vitória da Conquista, construímos exemplos, temos ações importantes que podem ser seguidas e das quais podemos nos orgulhar”, sublinhou a prefeita, acrescentando que o Complexo de Escuta Protegida “é uma marca e representação do nosso cuidado com crianças e adolescentes do nosso município”.



A Rainha Silva conheceu o espaço e recebeu informações sobre o trabalho desenvolvido no Complexo de Escuta Protegida de Vitória da Conquista.

Uma grande Redação se faz com letras e números.

EMILE CHERASCO 920
ISABELLE CRISTINE 940
GLAUBER ROCHA 900
TERCEIRA 900
YANETTA BARRA 900
ANA CLARA 920

Matrículas abertas
77 3425 8860 • 3161 1001
www.colegioopcao.com

Colégio Opção
De 6º Ano ao Pré-Vestibular



A prefeita Ana Sheila Lemos Andrade destacou a importância da parceria formalizada entre o município e a Childhood World Foundation Brasil, que viabilizou a implantação do Centro de Escuta Protegida.

Ainda em seu pronunciamento, a prefeita destacou e agradeceu a parceria também formalizada com órgãos do Poder Judiciário baiano, que juntamente com a Childhood World Foundation Brasil, foram decisivos para a implantação do equipamento e tem sido fundamental para que os objetivos propostos estejam sendo alcançados. Rendeu, ainda, homenagens ao ex-prefeito Herzem Gusmão Pereira, falecido em março de 2021, pela sensibilidade e coragem para não apenas entender a importância do projeto, mas destinar os investimentos necessários para sua efetivação, bem como à ex-vice-prefeita e ex-secretária municipal de Desenvolvimento Social, Irma Lemos dos Santos Andrade, que teve papel relevante na fase de implantação do Complexo.

Para a presidente do Conselho Deliberativo da Childhood Brasil, Rosana Camargo de Arruda Botelho, o Complexo de Escuta Protegida de Vitória da Conquista reforça que, além de possível, o combate e o acolhimento de crianças e adolescentes vítimas de violência, está merecendo um novo olhar dos Poderes Públicos. “Vitória da Conquista hoje é um farol que ilumina o caminho para o futuro e mostra para os demais municípios que é, sim, possível que haja um município que não revitimiza suas crianças”, pontuou, reforçando o propósito da Entidade de ver o trabalho realizado no município ser reproduzido em muitos outros municípios brasileiros.



A Rainha Silvia foi homenageada com uma Flâmula e um Quadro de artistas plásticos conquistenses.



Após conhecer as instalações do Complexo de Escuta Protegida e do Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente, o casal real foi presenteado com uma Flâmula confeccionada pela Professora, Coordenadora de Eventos da Secretaria Municipal de Educação e Artista Plástica Cleide Nágida de Oliveira Schmitz, em parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação

Social, simbolizando a relação estabelecida entre Vitória da Conquista e a Suécia desde o início da instalação do Complexo de Escuta Protegida. A Rainha Silvia e o Rei Carlos XVI também foram homenageados pela gestora municipal com um quadro denominado ‘Festa no Interior’, pintado em 1º de abril de 1990, de autoria do pintor conquistense Adelson Filadelfo do Prado.

IVO TRANSPORTES

Tel: (77) 9961-5297 Transportes e encomendas
(77) 9144-4244 de Iuiu a Guanambi
(77) 9103-9022

Rua Conceição Bezerra, nº10 - Centro / Iuiu - BA

JR
LOCAÇÃO & TURISMO

Robério: 99110-1189 / 99138-2771
Robson: 99110-1245 / 99822-9451
Arlindo: 99136-2737 / 99125-0562
Zequinha do Táxi: 99197-8193



Finalmente, os visitantes e a prefeita municipal desceram uma placa alusiva à visita do casal real.

Prestigiaram a visita da Rainha Silvia Renata Sommerlath e do Rei Carl Gustaf Folke Hubertus (Carlos XVI), entre outras autoridades, o presidente da Câmara Municipal, vereador Luís Carlos – Dudé - Batista de Oliveira (MDB); os vereadores Hermínio Oliveira Neto (Podemos), Josenildo - Nildo - - Freitas Nascimento (PSC), Nelson - de Vivi - Vieira Santos (UB) e Orlando de Oliveira Santos Filho (PRTB); os secretários municipais da Educação, do Desenvolvimento Social, da Saúde, Chefe da Casa Civil e da Comunicação Social, respectivamente Edgar Larry de Andrade, Michael Farias Alencar Lima, Ramona Cerqueira Pereira, Lucas Moreira Martins Dias e Giorlando Lima; a Procuradora Geral de Justiça do Ministério Público Estadual, Promotora de justiça Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti; o Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, Emílio Salomão Pinto Resedá; a Juíza Titular da Vara de Violência Doméstica e o Juiz Substituto da Vara da Infância e Juventude de Vitória da Conquista, respectivamente Julianne Nogueira Santana Rios e Ricardo Frederico Campos; o Defensor Público da Infância e Juventude – 2ª Defensoria Pública

Regional do Estado da Bahia, Luciano Trindade Rocha; o Coordenador Executivo das Defensorias Públicas Estaduais, Walter Nunes Fonseca Junior; o Promotor de Justiça da Infância e Juventude – 5ª Promotoria de Justiça de Vitória da Conquista, Marcos Almeida Coelho; a Promotora de Justiça Solange Anatólio do Espírito Santo; o Comandante da 77ª Companhia Independente de Polícia Militar, MJ PM Vagner Ribeiro Almeida; o Coordenador Regional do Distrito Integrado de Segurança Pública de Vitória da Conquista, Delegado Fabiano Santos Aurich; a Delegada do Núcleo da Criança da Polícia Civil, Rosilene Moreira Santana; a Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Comdica - Edileide dos Santos Freitas; as Coordenadoras do Conselho Tutelar Zonas Leste, Oeste e Rural, respectivamente Fernanda Silva Cruz, Jeane Meira Oliveira e Jocione Fonseca Prado; a Articulador Municipal do Selo Unicef, Polímnia Olinto Cassimiro; a Articuladora Municipal do Programa Prefeito Amigo da Criança, Irlane Gomes de Carvalho; o Juiz Aposentado da Vara da Infância e Juventude, Juvino Henrique Brito, e a ex-vice-prefeita e ex-secretária municipal de Desenvolvimento Social, Irma Lemos dos Santos Andrade.

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

ARTIGO



* GRAZIELE PIVA, CEO DA YOUNIQ E
HEADHUNTER DA B2FINANCE

POR GRAZIELE PIVA

QUIET QUITTING: A GRANDE RENÚNCIA

A expressão Quiet Quitting em português significa demissão silenciosa. A terminologia vem sendo utilizada para caracterizar aqueles funcionários que optarem por não ir além de seus empregos de maneiras que incluem recusar-se a responder e-mails durante a noite ou fins de semana, ou pular tarefas extras que estão fora de suas funções principais, está se espalhando, especialmente entre a Geração Z.

No ano passado, a Grande Demissão dominou o ciclo de notícias econômicas. Agora, durante o segundo semestre de 2022, é a tendência de desistência silenciosa que está ganhando força em um momento em que a taxa de produtividade principalmente nos países como os EUA está gerando alguma preocupação.

Você ainda está desempenhando suas funções, mas não está mais se inscrevendo mentalmente na cultura da agitação de que o trabalho deve ser nossa vida. A realidade é que não é, e seu valor como pessoa não é definido pelo seu trabalho.

Nos EUA, a desistência silenciosa também pode ser uma reação à chamada cultura da agitação – a rotina de startups 24 horas por dia, 7 dias por semana, popularizada por figuras como Gary Vaynerchuk e outros. Demitir silenciosamente é um antídoto para a cultura da agitação.

A Grande Demissão, que viu muitos trabalhadores deixarem seus empregos ou mudarem de carreira, ainda pode estar forte – mas outro novo fenômeno no local de trabalho está surgindo: “desistência silenciosa”. O termo ganhou popularidade no TikTok e os vídeos relacionados ao tópico acumularam 354 milhões de visualizações. A desistência silenciosa às vezes pode se referir ao estabelecimento de limites no trabalho ou a não assumir mais trabalho do que o necessário.

Embora a desistência silenciosa tenha recebido uma boa dose de reação desde que se tornou viral, não há uma definição única para o termo. Para alguns, significa não ir além no trabalho. A maioria, no entanto, concorda que isso não significa que você está deixando o emprego. Embora o abandono silencioso possa ajudar a aliviar o esgotamento no curto prazo, não é uma solução de longo prazo. E encontramos uma luz amarela acesa no modelo tradicional de trabalho.

Algumas sugestões para refletir sobre o tema:

1. Seja eficiente

Alcançar um melhor equilíbrio entre vida profissional e pessoal é importante, mas você ainda precisa permanecer engajado no trabalho.

Se você vai adotar algum nível de ‘desistência silenciosa’, então as horas que são gastas em seu trabalho devem ser maximizadas e eficientes. Dessa forma, você continuará crescendo e desenvolvendo as habilidades oferecidas por outras pessoas que têm mais experiência e conhecimento, além de explorar sua criatividade e paixões que podem lhe trazer mais felicidade.

Você tem que ser quem [sua empresa] contratou, mas seja quem eles contrataram pelas



Embora a desistência silenciosa tenha recebido uma boa dose de reação desde que se tornou viral, não há uma definição única para o termo



horas que você é pago para estar lá. Isso não significa ser um personagem e sim, criar delimitações claras para todos.

2. Assuma a propriedade

As pessoas que desistem silenciosamente se tornam “amargas e ressentidas” com seus empregadores, usando isso como uma maneira de se vingar da empresa. No entanto, a desistência silenciosa decorre de “um estado de dor” como resultado de ser sobrecarregado e subestimado. Ninguém gosta de ser assim. Isso não é uma condição humana em que essas pessoas querem estar. Mesmo assim, desistir silenciosamente não será sustentável a longo prazo, pois não dá um sentido maior de valorização no trabalho.

Os funcionários devem se apropriar de seu próprio crescimento e descobrir por que se sentem esgotados ou por que precisam recorrer à demissão silenciosa. A comunicação é um processo. Não é um jogo final.

3. Fale com o seu gestor, não nas redes sociais

Embora alguns trabalhadores tenham usado as mídias sociais para expressar porque estão desistindo silenciosamente, os especialistas do local de trabalho aconselham que eles conversem com seus chefes.

O que é realmente assustador sobre [o fenômeno da desistência silenciosa] é que as pessoas que estão no trabalho não sabem disso e as pessoas que não estão no trabalho sabem disso. Se você nunca tiver essas conversas e apenas verificar silenciosamente, a agulha nunca se moverá. Se você se sente desvalorizado no trabalho, o psicólogo do local de trabalho Baumgartner recomenda conversar com seu chefe sobre isso também, mesmo que seja uma conversa desconfortável.

Você poderia dizer: ‘Eu não tenho a sensação de que estou fazendo um bom trabalho que estou entregando o que você quer. Então, quando isso acontecer, você pode me avisar.’ Ao dar feedback, também é importante “ser realmente específico”.

Nós, como seres humanos, temos essa tendência de esperar que as pessoas entendam como nos sentimos ou o que exatamente precisamos. Anote duas coisas que, se acontecessem, melhorariam sua experiência de esgotamento ou falta de propósito e diga ao seu gerente essas coisas.

4. Os líderes também desempenham um papel

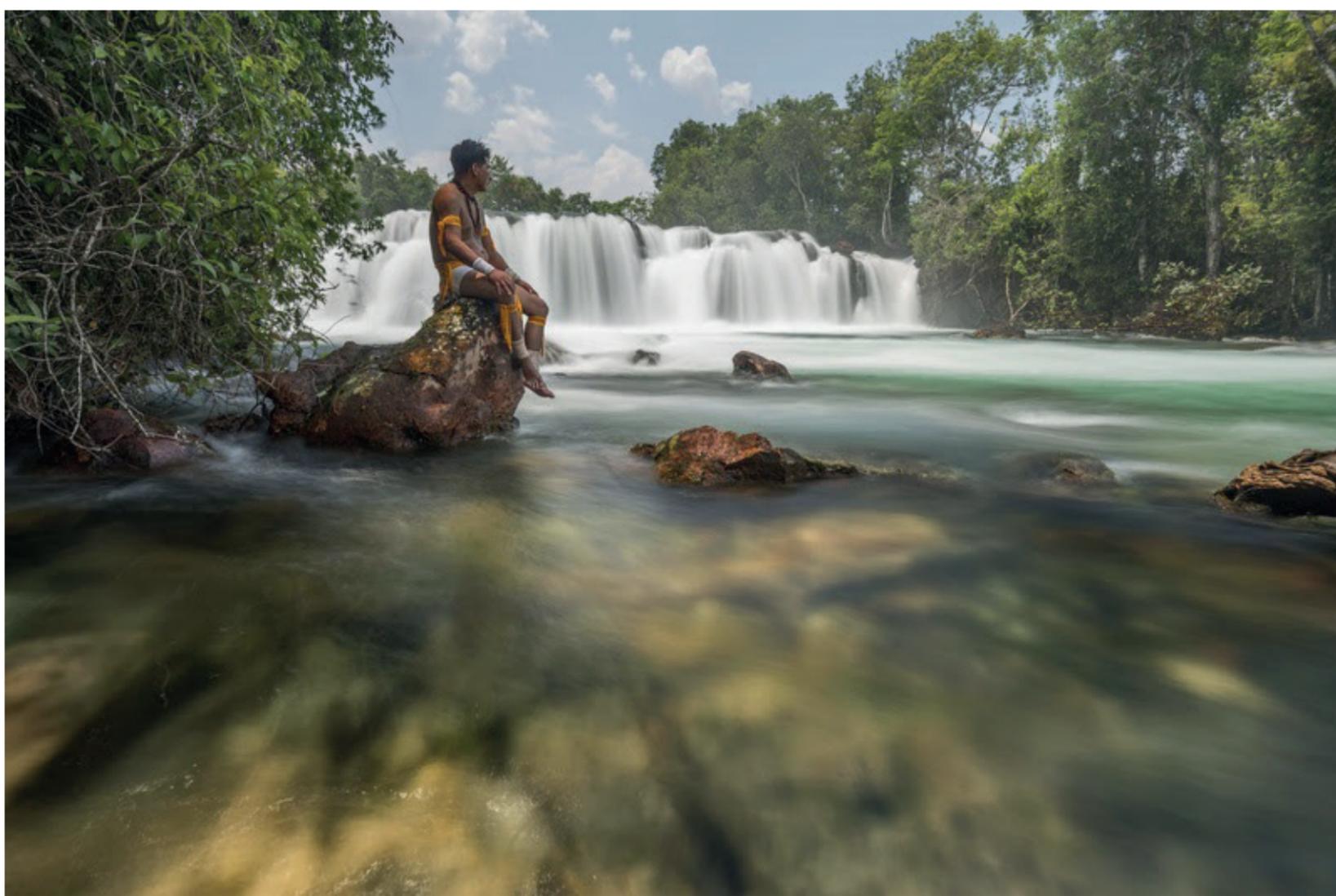
Ao lidar com desistentes silenciosos e esgotamento entre os funcionários, a gerência também tem uma responsabilidade. Os líderes corporativos não apenas precisam ser bons ouvintes ao receber feedback, mas também devem ser bons ouvintes.

Eles precisam adotar uma abordagem totalmente humana para suas políticas de local de trabalho e precisam reconhecer o fato de que o local de trabalho nunca será o mesmo de antes da pandemia. As pessoas mudaram. O local de trabalho precisa se atualizar.

O papel dos líderes é perguntar aos funcionários o que não está funcionando para eles se estiverem desengajados, em vez de “fazer suposições” ou “entrar com mão de ferro”. A demissão silenciosa é, acima de tudo, um pedido de ajuda. O importante, então, é que, principalmente os líderes, prestem atenção ao feedback e tomem medidas significativas, sobretudo com acompanhamento a longo prazo,

SOCIEDADE CIVIL CHAMA ATENÇÃO PARA O BIOMA CERRADO PARA O EQUILÍBRIO CLIMÁTICO NA COP27

Em dois eventos paralelos, as organizações discutem o papel da população local na proteção de um dos maiores estoques de carbono e biodiversidade do mundo e abordam a responsabilidade da EU



(FOTO: ISPN | ANDRÉ DIB)

■ **YASMIM RIBEIRO DOS SANTOS – ASCOM (APPROACH COMUNICAÇÃO)**
yasmim.ribeiro@approach.com.br

O Cerrado brasileiro, a savana mais biodiversa do mundo e a segunda maior frente de desmatamento e conversão do planeta depois da Amazônia, já presenciou o desmatamento e a conversão ecossistêmica de metade de seu território para a produção massiva de commodities. O objetivo de dois eventos paralelos na 27ª Conferência do Clima é criar um entendimento sobre a proteção do bioma Cerrado, enfatizando as soluções que os povos locais e os conhecimentos tradicionais trazem para esse desafio global. A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas 2022 acontecerá de 6 a 18 de novembro em Sharm El-Sheikh, Egito.

Na data de abertura da COP27, o Panda Hub reali-

zará o evento O papel da população local para proteger um dos maiores estoques de carbono e biodiversidade: o Cerrado, com a participação de Ane Alencar, Diretora de Ciência do IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia); Sandra Braga, representante da Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (Conaq); Jean Timmers, Gerente de Políticas e Advocacia para Cadeias de Suprimentos Livres de Desmatamento e Conversão do WWF; e Tiago Reis, representando a Trase. O debate está marcado para às 15h, hora local de Sharm-el-Sheik.

Na quinta-feira, dia 10, às 17h15, será realizado um segundo evento paralelo no Brasil Hub, organizado pelo Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN) em

parceria com Fase, WWF-Brasil, IPAM, Instituto Cerrados e Rede Cerrado. Desta vez, o foco será no Acordo de Associação UE-Mercosul, na due diligence de produtos livres de desmatamento e nos desafios para o Cerrado. Com a implementação do acordo, os riscos de abordagens focadas apenas na floresta podem criar uma pressão de recuperação ainda mais considerável de destruição em ecossistemas não florestais, suas comunidades locais e povos indígenas.

“O Cerrado é um bioma estratégico para o Brasil. É gigante na produção de alimentos, mas também gigante na produção de serviços ecossistêmicos”, enfatiza Ane Alencar. “A destruição do Cerrado não só ameaça a vida em um sentido mais amplo, incluindo a de povos e comunidades tradicionais, mas também a produção de alimentos”, acrescenta.

Tiago Reis, que divide a mesa de debate com Alencar no dia 6, destaca a importância de incluir o Cerrado no âmbito da legislação europeia contra o desmatamento. “Nas regiões do Cerrado de onde a UE se abastece, 20% da conversão agrícola recente não seria coberta se apenas florestas e outras terras arborizadas fossem incluídas. Portanto, esse escopo da regulamentação da UE precisa ser expandido para todos os tipos de vegetação nativa”, afirma.

O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil e da América Latina. Corresponde a cerca de 24% do território brasileiro, ocupando uma área total de mais de 2 milhões de km², mais extensa do que França, Portugal, Espanha e Itália juntos. Rica em água, contém nascentes de importantes bacias hidrográficas do Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai.

Cartas para a EU

Os eventos destacarão uma carta enviada às instituições políticas da União Europeia por comunidades locais organizadas por meio de uma rede nacional chamada Rede Cerrado, reconhecendo seus esforços na construção de legislação para conter o desmatamento no Sul Global e exigindo três ações ainda não contempladas no documento aprovado pelo Parlamento Europeu em setembro. Para as comunidades locais do cerrado, a legislação deve incluir ecossistemas naturais (adicionando ecossistemas não florestais), garantir transparência na origem dos produtos e exigir respeito aos direitos humanos.

Maria de Lourdes de Souza Nascimento, coordenadora da Rede Cerrado, espera ver uma legislação rígida aprovada pela União Europeia. “O desmatamento desenfreado quer destruir o ar que respiramos. Conheço a importância desse bioma em nossas vidas. Com a inclusão do Cerrado na legislação europeia, todos ficaremos fortalecidos. Precisamos conter o desmatamento na caixa d’água do Brasil”, afirma. A conservação da Amazônia também depende da saúde do Cerrado.

O assessor de políticas públicas do ISPN, Guilherme Eidt, destaca que o Cerrado está em risco e precisa de atenção tanto quanto a Amazônia. “É importante que as regulamentações europeias assegurem a inclusão de outros ecossistemas naturais em seu escopo. O Parlamento Europeu aprovou um texto ambicioso que deve ser garantido no diálogo com as outras instituições europeias. Acreditamos em mais um modelo de desenvolvimento que gere renda a partir da conservação ambiental”, sugere Eidt.

Desmatamento de savana

Durante décadas, o Cerrado testemunhou o desmatamento acelerado e a conversão de ecossistemas para a produção de commodities. No entanto, a proteção do Cerrado é essencial para a conservação da biodiversidade global e do clima, bem como para a segurança alimentar local, bem-estar e abastecimento de água.

Dados recentes divulgados pela iniciativa Tamo de Olho revelaram que as autorizações de desmatamento foram emitidas por um órgão ambiental do estado da Bahia, na região nordeste do Brasil, mesmo que os requerentes não cumpram os requisitos legais. Isso significa que mesmo o desmatamento legal no Brasil pode apresentar algum grau de ilegalidade.

A área cultivada no Brasil triplicou entre 1985 e 2020, passando de 19 milhões de hectares para 55 milhões, segundo dados do Mapbiomas. Destes, 36 milhões de hectares são dedicados exclusivamente à soja, em uma área maior que a Itália. Mais da metade dessa área está localizada na savana brasileira, o Cerrado, que concentra 65% da soja associada ao desmatamento no país. Foram 17 milhões de hectares desmatados para soja nos últimos 36 anos. Da produção total, quase 15% da soja importada pela União Europeia é produzida no bioma central do Brasil. Nesse sentido, o que acontece em territórios tradicionais brasileiros é impactado diretamente pelas decisões tomadas em Bruxelas.

Rica em recursos naturais e repleta de comunidades locais, a savana mais importante do mundo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento alternativo. No entanto, enfrenta ameaças que estão resultando em mortes de rios e altos índices de conflitos rurais.

Com esses eventos paralelos, as organizações querem contribuir para o debate sobre direitos humanos, direitos territoriais e cumprimento da Declaração de Glasgow sobre Florestas e Uso da Terra em relação aos desafios climáticos. Também tem o objetivo de dialogar com representantes do setor privado e governos (sub) nacionais.

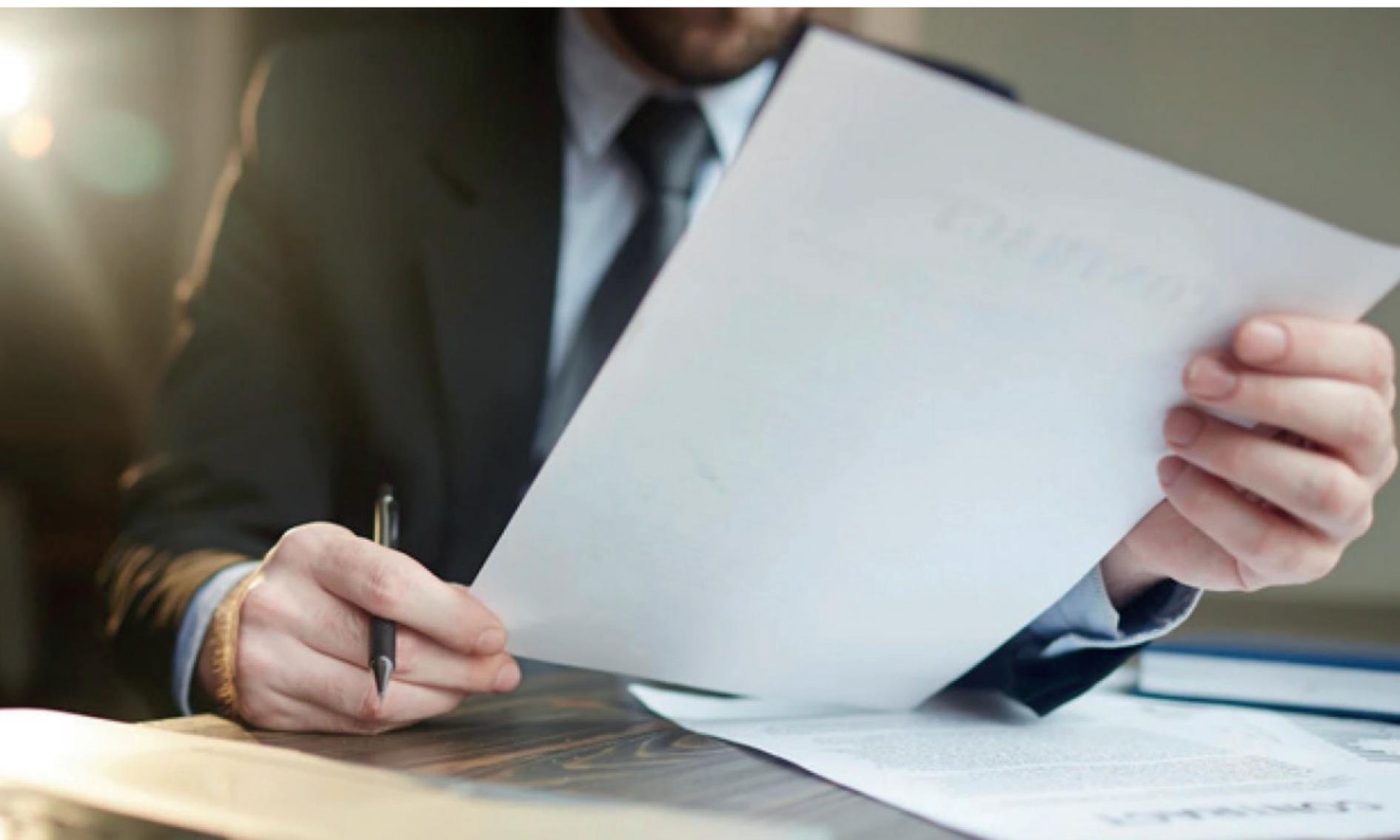


FOTO: REPRODUÇÃO

ESPECIALISTA AFIRMA "REGULAMENTAÇÃO DO HOME OFFICE PODE SER UM INCENTIVO PARA EMPRESAS"

Detalhamento de direitos e deveres confere maior respaldo legal para empregados e empregadores

■ **MARIA JULIA VEIGA - ASCOM (AGÊNCIA BOWIE)**
maju.veiga@agenciabowie.com.br

Reestruturação é a palavra mais ouvida nos últimos tempos, principalmente no ambiente corporativo. Esta prática percebida no pós-pandemia foi a maneira de muitas empresas continuarem ativas. Entre as iniciativas, o trabalho remoto está no topo das discussões, configurando o que se tem chamado de "novo normal".

Neste cenário, se fez necessária a regulamentação desta modalidade com a sanção da Lei 14.442, em setembro de 2022. A advogada Adriana Nogueira, do escritório especializado em advocacia empresarial, Nogueira e Tognin, considera que o trabalho remoto é uma realidade que veio para ficar e um pilar para o futuro das empresas.

Nova Lei do Home Office

O principal objetivo desta Lei é estabelecer direitos e deveres de empregados e empregadores. “Quanto melhor detalhada estiver a Lei (que antes era muito superficial), maior é o respaldo jurídico na aplicação da modalidade, garantindo segurança tanto para empresas, como para colaboradores”, esclarece Adriana Nogueira.

A Especialista ressalta também que a regulamentação do Trabalho Remoto pode ser um incentivo para a adoção da prática por parte das empresas. “Mesmo em organizações que há limitações pela natureza da função exercida pela maioria dos colaboradores, sempre há pessoas cujas atividades exercidas são compatíveis com o Teletrabalho, como é o caso de setores administrativos por exemplo. Vale deixar claro que é de total autonomia da empresa decidir como e se vai aderir o regime de Teletrabalho ou Trabalho Remoto”, comenta.

Direitos e deveres

Além da atualização do seu conceito, prevendo a possibilidade do Trabalho Híbrido (quando o empregado mescla o Trabalho Presencial na empresa com dias de Teletrabalho), a principal novidade que a Lei trouxe para as empresas está na diferenciação da modalidade em relação ao regime de trabalho, podendo prestar serviços por jornada ou por produção ou tarefa, pois isso definirá a necessidade – ou não – do controle de jornada do trabalhador.

Se o regime de Teletrabalho for por jornada, o colaborador estará suscetível ao controle de horários com anotação em cartão de ponto, devendo a empresa possuir meios de monitorar o cumprimento da jornada estabelecida no contrato, inclusive para fins de pagamento de horas extras.

Outras dúvidas que surgiram estão relacionadas aos benefícios de Vale Transporte, Refeição e Alimentação no regime de Home Office. A advogada pontua que em todos os casos é preciso diálogo e bom senso entre a empresa e o empregado.

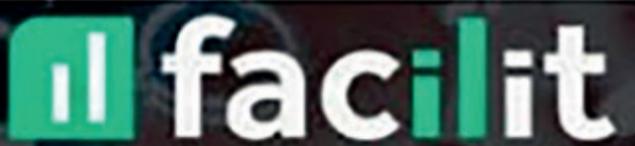
“Segundo a Lei, o vale transporte é fornecido para o deslocamento do funcionário entre sua residência e o local de trabalho, portanto deixa de ser obrigatório se ele passa a exercer suas funções remotamente. Já os de refeição e alimentação, quando fornecidos, são definidos de acordo com cada empresa e muitas vezes por força de negociação sindical, mas se o benefício é fornecido para uso externo à empresa, em supermercados e restaurantes por exemplo, não devem sofrer alterações”, destaca.

Adriana Nogueira complementa que, em qualquer situação, é de responsabilidade da empresa acordar com o funcionário e formalizar em contrato por escrito sobre as condições do Teletrabalho, especificando o seu regime (por jornada, por produção ou tarefa), bem como as demais regras inerentes à essa modalidade. “Situações em que o contratado não possui condições de ter equipamentos e acesso à internet e sua função passa a ser obrigatoriamente executada em Home Office, a empresa deve fornecê-los”, enfatiza.

Futuro das empresas?

“Já é o presente, porém há casos, como o de Elon Musk, que proibiu o trabalho 100% em Home Office, determinando que qualquer um que deseja fazer Trabalho Remoto precisa trabalhar, no mínimo, 40 horas presencialmente ou se desligar da Tesla. Logo em seguida ele fez um corte de 10% dos seus funcionários, defendendo que o modelo não é tão produtivo como se imaginava. A tendência que podemos estimar, no momento, é a adoção do modelo híbrido, juntando Presencial e Home Office”, completa a especialista.

Sucesso é questão
de atitude!
Quando decidir fazer algumas
coisa, faça o seu melhor até o fim!

**facilit**
Assessoria e Consultoria Contábil



Av. Pericles Gusmão, 121, Sala 02, Bairro Candeias, Vitória da Conquista/BA  (77) 3202-6784

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COMBR

10
qui

↓ 18°

↑ 31°

90%

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

...

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

TEMPERATURA

↓ 18° ↑ 31°

CHUVA

2mm - 90%

VENTO

← ENE - 14km/h

UMIDADE DO AR

31% 93%

ARCO-ÍRIS

Alta probabilidad.

SOL

05:08 - 17:52

LUA

● Cheia

Digital Total

The advertisement features a large green 'Digital' and yellow 'Total' text. Below it, a tablet displays a newspaper page from 'Jornal do Sudoeste' with the headline 'IDEB DA REGIÃO QUISTENSE AVANÇAMOS, MAS RETROCEDEMOS'. A smartphone shows the 'Jornal do Sudoeste' app interface with a 'INVESTIDOR' section. To the right, social media icons for Facebook, Instagram, Twitter, and YouTube are displayed.

